

*F. J. S. Bellu
Gon. P. R.
J. A.*



FUNDAÇÃO VAQUINHAS
E VELEZ DO PESO
— LAR DE IDOSOS —

**Demonstrações
Financeiras**

2022



F. Ferreira Velho
Gon
R.D.
S

Índice

Balanço	2
Demonstração de Resultados por Natureza	3
Demonstração dos Fluxos de Caixa	4
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	5
Anexo	
1 - Identificação da Entidade	7
2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	8
3 – Principais Políticas Contabilísticas	10
4 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	17
5 – Ativos Fixos Tangíveis	18
6 – Custo dos empréstimos obtidos	20
7 – Inventários	22
8 – Rédito	23
9 – Subsídios do Governo e Apoios do Governo	24
12 - Benefícios dos Empregados	25
15 – Divulgações exigidas por diplomas legais	
16 – Outras Informações	
16.1 – Investimentos Financeiros	26
16.2 – Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Associados/Membros	26
16.3 – Clientes e Utentes	26
16.4 – Outros ativos correntes	27
16.5 – Diferimentos	27
16.6 – Caixa e Depósitos Bancários	27
16.7 – Fundos Patrimoniais	28
16.8 – Fornecedores	28
16.9 – Estado e Outros Entes Públicos	29
16.10 – Outros passivos correntes	30
16.11 – Subsídios, doações e legados à exploração	30
16.12 – Fornecimentos e serviços externos	31
16.13 – Outros rendimentos	31
16.14 – Outros gastos e perdas	32
16.15 – Acontecimentos após a data do Balanço	32



Fundação Vaquinhas e Velez do Peso – Lar de Idosos

2022

Handwritten signatures and initials:
F. J. Silva
G. S.
F.
S.
A.

Fundação Vaquinhas e Velez do Peso

Contribuinte: 500901562

Moeda: EUR

BALANÇO (Individual ou consolidado) em 15 de 2022

Rubricas	Notas	2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 101 044,18	1 154 555,26
Investimentos financeiros		4 429,63	5 184,77
Subtotal		1 105 473,81	1 159 740,03
Activo corrente			
Inventários		2 457,57	1 869,17
Créditos a receber		5 632,66	2 868,53
Diferimentos		1 738,21	1 412,55
Outros ativos correntes		111 475,68	111 249,75
Caixa e depósitos bancários		90 562,50	76 940,04
Subtotal		211 866,62	194 340,04
Total do ativo		1 317 340,43	1 354 080,07
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		84 261,77	84 261,77
Reservas		558,26	558,26
Resultados transitados		21 090,41	-4 054,90
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais		677 576,01	736 241,86
Subtotal		783 486,45	817 006,99
Resultado líquido do período		58 973,88	25 145,31
Total dos fundos patrimoniais		842 460,33	842 152,30
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		189 358,26	231 718,54
Subtotal		189 358,26	231 718,54
Passivo corrente			
Fornecedores		5 496,78	3 458,78
Estado e outros entes públicos		7 146,49	7 808,13
Outros passivos correntes		272 878,57	268 942,32
Subtotal		285 521,84	280 209,23
Total do Passivo		474 880,10	511 927,77
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 317 340,43	1 354 080,07

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Contabilista Certificado

A Administração/Direção

Assinado por: BRUNO RICARDO REIS BORBINHA

PIRES

Num. de Identificação: 108069788

Data: 2023.03.06 12:23:34+00'00'

Certificado por: Ordem dos Contabilistas

Certificados.

Atributos certificados: Membro da OCC nº 57691.



Tyfenevella
 Yours
 s 2022

Fundação Vaquinhas e Velez do Peso

Moeda: EUR

Contribuinte: 500901562

Demonstração dos resultados por naturezas em 15 de 2022

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados		290 515,89	281 957,22
Subsídios, doações e legados à exploração		211 265,99	198 394,60
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-52 324,77	-45 125,11
Fornecimentos e serviços externos		-90 596,59	-93 190,39
Gastos com o pessoal		-301 879,71	-303 200,67
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		80 661,50	79 218,52
Outros gastos		-1 176,30	-1 808,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		136 466,01	116 245,86
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-72 972,40	-79 702,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		63 493,61	36 543,63
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-4 519,73	-11 398,32
Resultado antes de impostos		58 973,88	25 145,31
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		58 973,88	25 145,31

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Contabilista Certificado

A Administração/Direcção

Assinado por: **BRUNO RICARDO REIS BORBINHA PIRES**

PIRES

Num. de Identificação: 108069788

Data: 2023.03.06 12:19:08+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados.

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 57691.**



CARTÃO DE CIDADÃO

00000000



DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

Descrição	Notas	Total dos Fundos Patrimoniais					Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados Reservas	Ajustamentos / outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	84.261,77	-3.496,64	736.241,86	25.145,31	842.152,30	842.152,30	
		0,00	25.145,31	-63.665,85	-63.665,85	-63.665,85	-63.665,85	
Outras alterações reconhecidas capital próprio	2							
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				58.973,88	58.973,88	58.973,88	
					20.453,34	20.453,34	20.453,34	
RESULTADO INTEGRAL	4=1+2+3							
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5			5.000,00			5.000,00	
Subsídios, Doações e Legados	6=1+2+3+5	84.261,77	21.648,67	677.576,01	58.973,88	842.460,33	842.460,33	

Handwritten signature and initials.



Fundação Vaquinhas e Velez do Peso – Lar de Idosos 2022

Handwritten signature and initials

Fundação Vaquinhas e Velez do Peso

Contribuinte: 500901562

Moeda: EUR

Demonstração dos Fluxos de Caixa em

2022

RUBRICAS	Notas	2022	2021
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		301 021,11	295 088,40
Pagamentos a fornecedores		-141 471,76	-139 972,09
Pagamentos ao pessoal		-296 461,95	-300 849,29
Caixa geradas pelas operações		-136 912,60	-145 732,98
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		972,49	778,29
Outros recebimentos/pagamentos		209 848,76	191 555,73
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		73 908,65	46 601,04
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-19 461,32	-4 048,42
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-907,73	-884,67
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		1 662,87	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		5 000,00	5 000,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-13 706,18	66,91
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Doações		300,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-42 360,28	-32 152,10
Juros e gastos similares		-4 519,73	-11 398,32
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)		-46 580,01	-43 550,42
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		13 622,46	3 117,53
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		76 940,04	73 822,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período		90 562,50	76 940,04

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Contabilista Certificado

A Administração/Direção

Assinado por: BRUNO RICARDO REIS BORBINHA

PIRES

Num. de Identificação: 108069788

Data: 2023.03.06 12:55:59+00'00'

Certificado por: Ordem dos Contabilistas

Certificados.

Atributos certificados: Membro da OCC nº 57691.





F. J. Loureiro
Gon
[Signature]
[Signature]

1.1 – Identificação da entidade.

Designação da entidade:	Fundação Vaquinhas e Velez do Peso
Sede:	Rua Francisco Velez do Peso
Contribuinte:	500 901 562
Natureza da actividade:	Actividades de apoio social para pessoas idosas com alojamento
CAE	87301
N.º Médio empregados	24

A Fundação Vaquinhas e Velez do Peso desenvolve o seu trabalho na freguesia de Assumar há mais de 60 anos, trabalhando desde sempre com a população idosa. Esta instituição possui experiência específica no apoio social a idosos na valência de Estrutura Residencial para Idosos desde 1978, tornando-a um recurso importante, não só para a população da freguesia de Assumar como também para a população do concelho de Monforte e do distrito de Portalegre, dado ao seu capital social e humano e aos anos de experiência acumulados.

Atualmente dispõe de um novo edifício com capacidade para 36 utentes, divididos em 18 quartos individuais e duplos, salas de convívio, salas de jogos, atelier.



F. J. Ferreira
Garcia

G

**Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em
31 de Dezembro de 2022**

1-Introdução

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, aplicáveis á entidade.



F. J. Ferreira Bell
Gom
P
S
N

Entidade e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no Artigo n.º 4º da

Portaria n.º 220 / 2015, de 24 de julho, designadamente;

- O Balanço, modelo ESNL;
- A Demonstração dos resultados por naturezas, modelo ESNL;
- A Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais;
- A Demonstração dos fluxos de caixa, modelo ESNL;
- O Anexo, modelo ESNL.

Os termos e expressões utilizados nesta norma, que correspondem aos constantes das NCRF - ESNL, são compilados em glossário disponibilizado no sítio internet da Comissão de Normalização Contabilística.

2.2 – Derrogação das disposições do SNC

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições da NCRF – ESNL.

2.3 – Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1- Referencial contabilístico adotado

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF - ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 julho (Aprova o SNC) – Inclui a Declaração de Retificação n.º 67 – B/2009, de 11 de setembro, as alterações resultantes da Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, do Decreto-Lei n.º 36 – A /2011, de 9 de março, do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que a república, e o Decreto Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro;
- Modelos das Demonstrações Financeiras (Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho) – Inclui as alterações introduzidas pela declaração de retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho) – Inclui a declaração de retificação n.º 916/2015, de 19 de outubro.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da entidade, sempre que a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF - ESNL) não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou de relato financeiro de transações ou situações, e a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a supressão dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada às:

- a) NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- c) Normas internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC – IFRIC.

Exceto quanto ao que for especificamente estabelecido nesta norma (NCRF - ESNL), são aqui acolhidos os conceitos, definições e procedimentos contabilísticos de aceitação generalizada em Portugal, tal como enunciados no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), tendo como base de referência a correspondente Estrutura Conceptual. As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da



F. J. Silva
G. A. A.
S.
A.

3 – Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 – Pressuposto da continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade e com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 – Pressuposto do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”

3.1.3.- Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. – Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com



F. J. Silva
Gon
H
J.

a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido. Assim, o crédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram crédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram, os resultados de tais transações são apresentados, quando se reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.

3.1.6. – Informação comparativa

A informação é comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.1.7 – Políticas de reconhecimento e mensuração

A) – Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros que constam nas demonstrações financeiras foram registados pelo justo valor, compreendendo os valores a totalidade de participação que a entidade teve que efetuar para o Fundo de Reestruturação do Sector Solidário, designado de FRSS, instituído pelo Decreto-Lei n.º 165-A/2013 de 23 de dezembro de 2013, e pela Portaria n.º3/2014 de 5 de fevereiro.

Esta divulgação engloba também as entregas efetuadas ao Fundo de Compensação de Trabalho, denominado FCT.

O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos referidos para a compensação por despedimento coletivo, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

Trata-se de um fundo de natureza mutualista, que visa garantir o valor necessário à cobertura de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho calculada nos termos referidos, subtraído do montante já pago pelo empregador ao trabalhador.

O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% de retribuição base e diuturnidades durante o período de execução do contrato, exceto nos períodos em que não ocorra contagem de antiguidade

B) - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição para operarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho ou a perda resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

As taxas de depreciação utilizadas corresponde ao período de vida útil estimada em anos, que se encontram definidos no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, cuja última alteração foi efetuada com a Lei n.º 2/2014, de 16 de Janeiro.

C) - Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

A entidade utiliza o regime de inventário intermitente, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 12º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.



F. J. Ferreira
Gar
R
S

D) - Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes, e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de utente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade associados à transação fluam para a entidade;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

G) – Subsídios

A entidade reconhece os subsídios para compensar gastos como contas a receber por contrapartida de rendimentos apenas quando existe a segurança de que:

- A entidade cumprirá as condições a eles associadas; e
- Os subsídios serão recebidos.

Neste caso os subsídios são reconhecidos como uma conta a receber na proporção dos gastos incorridos e financiados.



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

E) - Financiamentos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros”, quando existentes, são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. A Entidade considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

F) - Reconhecimento do rédito

O rédito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece o rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.



[Handwritten signatures and initials]

Um subsídio pode tornar-se recebível por uma entidade como compensação por gastos incorridos num período anterior. Um tal subsídio é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido

H) - Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

I) – Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

J) – Benefícios dos empregados

A Entidade reconhece, um passivo quando um empregado tiver prestado serviços em troca de benefícios a pagar no futuro, e reconhece um gasto quando consumir um benefício económico proveniente do serviço proporcionado por um empregado em troca desses benefícios.



Handwritten signatures and initials, including the name 'J. Garcia'.

4 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 – Alterações das políticas contabilísticas:

Utilizando como referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras o instituído pela Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2012 de 9 de Março não se verificou nas demonstrações financeiras qualquer reajustamento relacionado com o período.

4.2 - Alteração nas estimativas contabilísticas:

Utilizando como referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras o instituído pela Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2012 de 9 de Março, não se verificou nas demonstrações financeiras qualquer reajustamento relacionado com o período.



Fundação Vaqueiros e Velez do Peso – Lar de Idosos 2022

QUANTIAESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS											
DESCRIÇÃO		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	385 815,55	1 157 142,68	203 925,65	0,00	48 726,50	0,00	8 053,04			1 803 663,42
2	Depreciações acumuladas iniciais		404 235,77	190 788,30	0,00	46 424,44	0,00	7 659,65			649 108,16
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais							0,00			
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	385 815,55	752 906,91	13 137,35	0,00	2 302,06	0,00	393,39			1 154 555,26
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)		-53 787,78	978,76	0,00	-702,06	0,00	0,00			-53 511,08
5.1	Total das adições		2 521,50	16 429,37	0,00	510,45	0,00	0,00			19 461,32
Adições	Aquisições em 1.ª mão		2 521,50	16 429,37	0,00	510,45		0,00			19 461,32
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais										
	Outras aquisições										
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção										
	Trabalhos para a própria entidade										
	Acréscimo por revalorização										
	Outras										0,00
5.2	Total das diminuições		56 309,28	15 450,61	0,00	1 212,51	0,00	0,00			72 972,40
Diminuições	Depreciações		56 309,28	15 450,61	0,00	1 212,51	0,00	0,00			72 972,40
	Perdas por imparidade										0,00
	Alienações										0,00
Diminuições	Abates										0,00
	Outras										0,00
	Reversões de perdas por imparidade										0,00
5.3	Reversões de perdas por imparidade										
5.4	Transferências de AFT em curso										
5.5	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda										
5.6	Outras transferências										
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	385 815,55	699 119,13	14 116,11	0,00	1 600,00		393,39			1 101 044,18
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida										

Handwritten signature: F. J. Velez
Handwritten signature: G. J. Velez
 19



F. J. Silva
Goi.
[Signature]

5 – Ativos fixos tangíveis

5.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos fixos tangíveis foram mensurados pelo seu custo de aquisição, tendo sido considerado todos os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na condição necessária para o mesmo ser capaz de funcionar de forma pretendida, deduzindo as depreciações e quaisquer perdas por imparidade.

b) Métodos de depreciação usados;

O método de depreciação utilizado nos ativos fixos tangíveis relevados nas demonstrações financeiras é o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis ou taxa de depreciação média.

Ativos Tangíveis	Taxa de depreciação
Terrenos e recursos naturais	--
Edifícios e outras construções	2% - 5%
Equipamento básico	12,5% - 100%
Equipamento de transporte	--
Equipamento administrativo	12,5% - 100%

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro.

A alínea d) e e) estão refletidas no quadro anexo da página seguinte.



Fundação Vaquinhas e Velez do Peso – Lar de Idosos 2022

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CAPITALIZADOS POR TIPO DE EMPRÉSTIMO							
DESCRIÇÃO	Valor contratual do empréstimo	Valor do Empréstimo (se diferente do valor contratual)		Custos de empréstimos obtidos anuais suportados		Dispendícios com o activo	Custos de empréstimos obtidos a capitalizar
		Corrente	Não corrente	Total	Dos quais: Juros suportados		
Empréstimos genéricos:							
Instituições de crédito e sociedades financeiras							
Mercado de valores mobiliários							
Participantes de capital:							
Empresa-mãe - suprimentos e outros mútuos							
Outros participantes - suprimentos e outros mútuos							
Dos quais: Empresas participantes							
Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos							
Outros financiadores							
Empréstimos específicos:							
Instituições de crédito e sociedades financeiras	231 718,54			4 519,73	4 432,45		4 519,73
Mercado de valores mobiliários							
Participantes de capital:							
Empresa-mãe - suprimentos e outros mútuos							
Outros participantes - suprimentos e outros mútuos							
Dos quais: Empresas participantes							
Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos							
Outros financiadores							
TOTAL	231 718,54	0,00	0,00	4 519,73	4 432,45	0,00	4 519,73
Dos quais: não residentes							


 Fátima Belho
 21-10-2022





Handwritten signature: João Belbo
Handwritten signature: Gau
Handwritten signature: J R

6 – Custos de empréstimos obtidos

6.1 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos.

Os encargos financeiros relacionados com os financiamentos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.



Handwritten signature: F. Ferreira
Handwritten signature: G. G. G.
Handwritten signature: A.

8 – Rédito

8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

A empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- a) – **Prestações de serviços** – são reconhecidos nas demonstrações de resultados quando a entidade presta o serviço aos seus utentes, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios econ micos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

8.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

- a) Prestação de serviços;

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de Dezembro de 202 e de 2021, apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
R�ditos reconhecidos no período:	290 515,89 �	281 957,22 �
Vendas de Bens	0,00 �	0,00 �
Prestação de Serviços	290 515,89 �	281 957,22 �
Juros	0,00 �	0,00 �
Royalties	0,00 �	0,00 �
Dividendos	0,00 �	0,00 �



Handwritten signature: F. Silva Sello
Handwritten signature: G. Silva
Handwritten signature: R.
Handwritten signature: J.

7 – Inventários:

7.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

7.2 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS				
DESCRIÇÃO		Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1	Inventários iniciais	1 247,85	621,32	1 869,17
2	Compras	12 793,54	40 169,24	52 962,78
3	Reclassificação e regularização de inventários	0,00	-49,61	-49,61
4	Inventários finais	1 127,20	1 330,37	2 457,57
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	12 914,19	39 410,58	52 324,77
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:				
6	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			
7	Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários			



F. Lourenço Coelho
Gou
PB
J
11

12 – Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, no exercício de 2021, foi de 7 sendo que os órgãos diretivos da entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da instituição é de 24, sendo que dessas 2 funcionárias estiveram abrangidas por apoio protocolado com o IEFP.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao Pessoal	246.003,88 €	248.292,40 €
Encargos s/as Remunerações	50.806,05 €	49.666,72 €
Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	3.510,03 €	2.969,60 €
Outros gastos com o pessoal	1.559,75 €	2.271,95 €
Total	301.879,71 €	303.200,67 €

De referir que apesar do aumento do RMMG e da atualização da tabela salarial para as IPSS no ano de 2022, verifica-se que em comparação com o ano de 2021 a entidade no computo geral dos gastos com o pessoal teve uma redução nos mesmos, essa redução deve-se ao facto de transcorrer um ano pós pandemia, em que não houve a necessidade de incrementar as horas extraordinárias das colaboradoras, para fazer face a baixas de outras colegas

15 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A entidade no que concerne à Medicina, Higiene e Segurança no trabalho, procede de acordo com o estabelecido no artigo 110º da Lei n.º 102/2009 de 10 de setembro.



Joana Belho
fcp
2022
[Signature]

9 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

9.1 – Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios” e “Apoios”, sendo que as principais e únicas fontes de fundos são as que se apresentam na tabela seguinte:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Subsidios do Estado:	202 354,97 €	172 006,46 €
Segurança Social - Lar	202 354,97 €	172 006,46 €
Subsidios de outras entidades:	8 611,02 €	26 117,14 €
Município de Monforte	0,00 €	5 465,00 €
Apoiar Social + / IGFSS Medida Excepcional	0,00 €	6 473,81 €
IEFP – Apoio Medida Emprego	8 275,02 €	14 178,33 €
Apoio SMN 2022	336,00 €	0,00 €
Doações	300,00 €	271,00 €

9.2 - Subsídios, doações e legados ao investimento

Valores atribuídos à Entidade, a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis no decurso de 2022 e 2021.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Subsidios do Estado:	0,00 €	0,00 €
INALENTEJO	0,00 €	0,00 €
Subsidios de outras entidades:	5 000,00 €	5 000,00 €
Município de Monforte	5 000,00 €	5 000,00 €
Doações	0,00 €	0,00 €
Total	5 000,00 €	5 000,00 €



F. de Almeida
Gera
N

16 – Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1 – Investimentos Financeiros

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes Investimentos Financeiros:

Descrição	2022	2021
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo Reestruturação Sector Solidário	129,28 €	129,28 €
Fundo Compensação Trabalho	4.300,35 €	5.055,49 €
Total	4.429,63 €	5.184,77 €

De referir também que a Entidade na rubrica de investimentos financeiros apenas verificou uma variação no que se refere ao Fundo Compensação no Trabalho em que no ano de 2022 foi solicitado a devolução de FCT de funcionárias que já tinham saído da Instituição, valor esse que ascendeu a um total de 1.662,87€ e foi pago referente ao ano de 2022 a contribuição para o FCT no valor de 907,73€.

16.2 – Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Descrição	2022	2021
Ativo		
Junta de Freguesia de Assumar	0,00 €	0,00 €
Particulares	0,00 €	271,00 €
Total	0,00 €	271,00 €

16.3 – Clientes e utentes

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de Clientes e Utentes, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes		
Clientes gerais	0,00 €	0,00 €
Utentes IPSS	5.632,66 €	2.868,53 €
Utentes IPSS (Saldo credor)	0,00 €	73,12 €
Total	5.632,66 €	1.584,94 €



F. Silva Coelho
Ger.
[Signature]

16.4 – Outros Ativos Correntes

A rubrica Outros Ativos Correntes em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Outros Ativos Correntes		
Outros devedores diversos	111.475,68 €	111.249,75 €
Total	111.475,68 €	111.249,75 €

De salientar que nesta componente o valor de 111.249,75 € se deve a um processo sobre o qual decorreu uma auditoria externa e até à presente data a direção ainda não tomou qualquer decisão, decisão essa que será a que se julgue mais conveniente para defender os superiores interesses da Fundação.

Face ao exposto e apesar destes saldos constarem nas demonstrações financeiras à mais de dois anos, não podemos efetuar a respetiva regularização pois os mesmos estão a aguardar qual a decisão a tomar pela Direção

12.5 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica Diferimentos apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Activos						
Gastos a reconhecer	1,738,21		1,738,21	1 412,55		1 412,55
Totais	1,738,21		1,738,21	1 412,55		1 412,55
Passivos						
Rendimentos a reconhecer	0		0	0		0
Total	0		0	0		0



Handwritten signature and initials.

Handwritten mark or signature.

16.6 – Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Caixa	3 798,07	4 364,29
Depósitos à ordem	86 764,43	72 575,75
Outros depósitos bancários		
Total	90 562,50	76 940,04
Passivos		
Caixa		
Depósitos à ordem		
Outros depósitos bancários		
Total	0	0

16.7 – Fundos Patrimoniais

Nos Fundos Patrimoniais ocorreram as seguintes variações

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	84.261,77	-	-	84.261,77
Excedentes técnicos				
Reservas	558,26			558,26
Resultados transitados	-4.054,90	25.145,31		21.090,41
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	736.241,86	5.000,00	-63.665,85	677.576,01
Total	817.006,99	30.145,31	-63.665,85	783.486,45

16.8 – Fornecedores

O saldo da rubrica de Fornecedores é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	5.496,78 €	3.458,78 €
Fornecedora títulos a pagar	0,00	0,00
Total	5.496,78 €	3.458,78 €



F. J. Silva Bellon
Com
R
S

16.9 – Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Estados e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Activos						
Imposto sobre o rendim.			0,00			0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00		0,00	0,00		0,00
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00		0,00	0,00		0,00
Outros impostos	0,00		0,00	0,00		0,00
Contribuições para a segurança social				0,00		
Tributos das autarquias locais						
Outras tributações						
Total	0,00		0,00	0,00		0,00
Passivos						
Imposto sobre o rendim.	0,00		0,00	0,00		0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	1 176,50		1 176,50	1 607,85		1 607,85
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00		0,00			0,00
Outros impostos			0,00			0,00
Contribuições para a segurança social	5 969,99		5 969,99	6 200,28		6 200,28
Tributos das autarquias locais	0,00		0,00			0,00
Outras tributações	0,00		0,00	0,00		0,00
Total	7 146,49		7 146,49	7 808,13		7 808,13



F. Lourenço
Gon.
R.
S.
N.

16.12 – Fornecimentos e Serviços Externos

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de fornecimentos e serviços externos, apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Fornecimentos e Serviços Externos		
Trabalhos especializados	15.431,55 €	19.414,33 €
Publicidade e propaganda	0,00	0,00 €
Vigilância e segurança	0,00	0,00 €
Honorários	8.400,00 €	8.400,00 €
Conservação e reparação	4.189,95 €	6.645,72 €
Serviços bancários	1.023,05 €	524,07 €
Ferramentas e utensílios	3.094,29 €	707,79 €
Material de escritório	1.294,76 €	2.268,91 €
Outros	67,25 €	1.253,20 €
Eletricidade	12.054,23 €	16.943,02 €
Combustíveis	7.704,34 €	8.226,50 €
Água	11.193,12 €	8.340,50 €
Deslocações e estadas	65,00 €	20,00 €
Comunicação	2.644,37 €	2.690,96 €
Seguros	1.256,63 €	1.258,26 €
Contencioso e notariado	30,75 €	0,00 €
Limpeza higiene e conforto	22.047,30 €	15.967,59 €
Outros serviços	100,00 €	529,54 €
Total	90.596,59 €	93.190,39 €

16.13 – Outros rendimentos

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de outros rendimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Outros rendimentos		
Fornecimento de fraldas utentes	10.310,51 €	10.108,29 €
Transporte/Medicamentos/Linde Saúde	2.869,24 €	4.070,64 €
Correções Rel. Per. Anteriores	0,00 €	0,00 €
Certificados de Renda - IGCP	162,72 €	162,72 €
Outros Rendimentos e Ganhos	1.520,09 €	0,00 €
Imputação subsídios investimento	63.665,85 €	64.067,01 €
Restituição de impostos	972,49 €	778,29 €
Outros não especificados	1.160,60 €	31,57 €
Total	80.661,50 €	79.218,52 €

O valor que consta na rubrica de outros não especificados é referente à demissão de colaboradores que não cumpriram com o aviso prévio estipulado por lei e tiveram que indemnizar a Instituição.



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

16.10 – Outros Passivos Correntes

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Outros Passivos Correntes, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Outros Passivos Correntes		
Credores Diversos	272.878,57 €	268.942,32 €
Outros Credores	0,00	0,00
Total	272.878,57 €	268.942,32 €

De salientar que nesta componente o valor de 224.425,64€ se deve a um processo sobre o qual decorreu uma auditoria externa, e sobre a qual, a direção ainda não tomou uma decisão que julgue ser a mais conveniente para defender os superiores interesses da Fundação.

Face ao exposto e apesar destes saldos constarem nas demonstrações financeiras à mais de dois anos, não podemos efetuar a respetiva regularização pois os mesmos estão a aguardar qual a decisão a tomar pela Direção

16.11 – Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Subsídios, doações e legados à exploração, apresenta a seguinte decomposição

Descrição	2022	2021
Doações		
Em dinheiro	300 €	180,00 €
Em espécie		91,00 €
Total	300 €	271,00 €

Os Subsídios e Apoios do Governo estão divulgados de forma detalhada na Nota 9 do presente anexo.



16.14 – Outros gastos e perdas

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de outros rendimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Outros gastos		
Impostos indirectos	274,64 €	860,82 €
Correções rel. períodos anteriores	95,46 €	187,56 €
Multas e Penalidades	0,00 €	112,34 €
Despesas não devid. documentadas	7,20 €	0,00 €
Juros de mora	794,71 €	617,73 €
Outros n/especificados	4,29 €	29,86 €
Reposição negativas participações	0,00 €	0,00 €
Total	1.176,30 €	1.808,31 €

12.15 – Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção no dia de de 2023.

O Contabilista Certificado

Assinado por: **BRUNO RICARDO REIS BORBINHA**

PIRES

Num. de Identificação: 108069788

Data: 2023.03.06 15:50:55+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados.

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 57691.**



CARTÃO DE CIDADÃO

A Direção

+ Francisco José Sousa Beltrão
Gargorio Eliseu Realinho Gonçalves
Romão Távora da Silva
Ana Maria Costa Bragança
[Assinatura]

